

Sumário

Introdução	1
------------------	---

Parte I – O ser Humano sem Dignidade Roma

Capítulo I – A Pessoa (Sociedade e Cosmos)	7
1. Introdução.....	7
2. Subordinação: natureza, cidade, família.....	7
3. Desigualdade. A hierarquia social:o cidadão, a mulher e o escravo	8
4. A falta de dignidade	10
5. A dominação/utilidade	12
6. Os direitos da pessoa.....	12
7. A génesis da pessoa e dos seus direitos.....	13
9. A personalidade jurídica	17
Capítulo II – O Matrimónio Romano	21
1. O matrimónio no Direito romano.....	21
2. Conclusão sobre a pessoa e matrimónio.....	24
Capítulo III – O Contrato Civil	25
1. O contrato civil romano e as suas limitações	25
2. Conclusão sobre pessoa e contrato	28
Capítulo IV – Direito Natural – Direitos das Pessoas	29
1. Estóicos	29

Parte II – O Novo Mundo Cristão o Amor: a Pessoa e a sua Dignidade como Paradigma

1. Introdução.....	34
2. O Amor Absoluto	35
3. A nova racionalidade	37
4. O amor constrói a dignidade da pessoa. O modelo: Augusto e Cristo.....	37
5. Pico della Mirandola e Ficino	38
Capítulo I – A Pessoa: da Total Submissão à Total Possibilidade.....	41
1. A pessoa e o novo cosmos. Amor e racionalidade	41
2. O Cristianismo e o reconhecimento da pessoa	45
3. A pessoa em pluralidade ética	48
3.1 Introdução.....	48
3.2 Conhecer o outro	49
3.3 Responsabilidade.....	50
3.4 Reconhecimento	51
3.5 Amor. Eu-tu (e por que não Nós?)	52
3.6 Nós	53
4. O homem livre e a sua independência moral	58
5. Independência política.....	58
Capítulo II – A Dignidade da Pessoa (da Mulher): Momentos	61
1. Uma declaração de amor assente na vida (igualdade, amor) dos esposos cristãos (Tertuliano)	61
2. Conclusão.....	63
3. São Gregório de Nissa: a criação do homem	63
4. O novo princípio da dignidade da mulher, segundo Santo Ambrósio....	66

4.1 A mulher nas origens do Cristianismo	66
4.2 A dignidade da mulher em Santo Ambrósio de Milão.....	67
4.3 O pecado da primeira mulher	68
4.4 O início do matrimónio cristão	69
4.5 Síntese	70
5. O martírio de Perpétua e Felicidade	71
Capítulo III – O Matrimónio.....	73
1. O matrimónio desde o século I até Sto. Agostinho	73
Capítulo IV – A Liberdade e a Pessoa em Caminho.....	75
1. O novo modelo de ser humano como pessoa e a sociedade	75
2. A vontade e a razão	77
3. Sociedade e governo: poder espiritual e poder temporal. A igualdade das almas	79
4. Trabalho e cultura.....	80
5. O caminho para a pessoa	81

Parte III – O Percurso da Pessoa a Idade Média

Capítulo I – A Compreensão da Pessoa o Discernimento de uma Ordem Justa	85
1. Introdução.....	85
2. Liberdade e Direito	86
3. Lei e liberdade.....	89
Capítulo II – Direitos Humanos	91
1. A existência pessoal e social de todas as almas.....	91
2. O Direito natural e os direitos naturais	91
3. A invenção da pessoa	92

4. Soberania sobre iguais.....	93
5. A liberdade e o individualismo continuaram a acentuar-se	94
6. Liberdade	96
7. O exemplo dos mosteiros.....	97
8. O início dos direitos subjetivos.....	100
Capítulo III – Contrato: Eu-Tu-Nós a Felicidade somos Nós.....	103
1. Introdução: a importância do contrato e do casamento como instrumentos da pessoa e construção da sociedade	103
2. O contrato como afirmação da pessoa livre e em pluralidade ética - As pessoas contratantes - Nós	106
3. O contrato na alta Idade Média.....	110
4. A receção do Direito romano e a evolução através da pessoa	111
5. A pessoa e o consentimento.....	113
6. A força vinculativa das declarações	114
7. A forma	118
8. Causa – Continuação da procura da pessoa e da ética	121
9. Pessoa e contrato.....	122
10. Equilíbrio das prestações (justiça e amor)	123
11. Restituição.....	124
12. Justo preço.....	125
13. Justo preço. Liberdade, racionalidade e amor	126
14. Lesão enorme	127
15. Direito civil, Direito canónico e Teologia.....	128
16. Teoria geral do contrato a caminho da pessoa	132
17. O equilíbrio contratual nos juristas modernos: justiça/amor	133
18. Algumas perspetivas dos Reformados	135
1.9 Os teólogos e o contrato. A pessoa. Conclusões.....	137

Capítulo IV – O Matrimónio: Eu-Tu-Nós	141
1. Introdução.....	141
2. O matrimónio no Direito romano.....	142
3. O início do matrimónio cristão.....	143
4. O casamento cristão dos primeiros séculos	145
5. A ordem e a construção do casamento	146
6. A Igreja, a liberdade e a supremacia.....	148
7. Competência exclusiva da Igreja em matéria matrimonial.....	150
8. A Igreja e a invenção do Direito matrimonial	152
9. O papel da mulher. A Sagrada Família e o mosteiro.....	153
10. A compreensão cristã do casamento: a dignidade da pessoa.....	157
11. O novo processo	159
12. A construção da ordem.....	161
13. O novo processo (continuação).....	166
14. A consolidação da ordem	167
15. O trabalho do teólogo: o fim do casamento, objeto do contrato	169
16. Sto. Agostinho e a alta Idade Média (continuação)	169
17. A evolução (muito) lenta	171
18. O suporte decisivo da Teologia: o matrimónio como sacramento	178
19. Sacramento e matrimónio	180
20. O matrimónio não consumado	186
21. O concílio de Trento	187
22. A comunidade familiar: Francisco de Vitória	189
23. Casamento e sociedade	193

Capítulo V – Os Direitos Humanos	195
1. Pessoa e direitos – A pessoa “jurisgénica”	195
2. Cristianismo e afirmação do indivíduo: a base da modernidade.....	198

Parte IV – A Pessoa: Crise e Cume a Pessoa sem Dignidade a Idade Moderna

Capítulo I – O Contrato.....	203
1. O cume: os salmantenses e o contrato	203
2. A crise: a laicização e o afastamento da pessoa	204
2.1. Jean Domat.....	204
2.2. Pufendorf – A laicização do Direito e o afastamento da pessoa	208
2.2.1. A laicização	209
2.2.2. A natureza.....	209
2.2.3. A sociedade	210
2.2.4. O Direito	210
3. Novas doutrinas	212
4. O afastamento da pessoa e a paragem da criação do Direito	215
5. O contraponto: Suarez	216
Capítulo II – Os Direitos Humanos: Eu-Tu-Nós.....	219
1. Os direitos humanos.....	219
2. O século XVII.....	219
3. Indivíduo, sociedade e soberania.....	221
4. Francisco de Vitória – O ser humano e os outros no face-a-face: Nós	222
5. Francisco de Vitória e o Direito das Nações	225
6. Padre António Vieira	225
7. Hugo Grotius.....	227

Capítulo III – Um Novo Enquadramento da Pessoa.....	229
1. A Reforma.....	229
2. Novas tensões	229
Capítulo IV – O Iluminismo	231
Observações iniciais.....	231
1. O iluminismo inglês	231
2. O iluminismo francês. A razão	236
3. O homem sem qualidades	237
4. A destruição da religião – o homem sem qualidades (continuação)	237
5. O despotismo e a vontade geral. O homem sem qualidades (continuação)	239
6. Governo da liberdade?	240
7. Direitos da pessoa.....	242
7.1 A versão europeia	242
7.2 A versão americana	243
8. Os direitos do homem. Do Direito aos direitos	244

Parte V – O Afastamento da Pessoa o Início do Século XIX

Capítulo I – O Código Civil Francês de 1807	251
1. As origens doutrinais do Código Civil francês.....	251
2. O século XIX	254
3. O afastamento dos fundamentos.....	257
Capítulo II – Pessoa e Contrato.....	261
Rever o Direito (contratual) com base na pessoa.....	261
1. As novas dimensões	261

2. Pessoa.....	262
3. Dos contratos relacionais às relações de associação	262
4. As relações de associação.....	263
5. O campo das relações de associação	263
6. A transformação da dogmática jurídica. A “civilização” do direito subjectivo: do poder à colaboração	264
7. A evolução da perspetiva: o Direito em Nós	265
8. As ciências contemporâneas e o espaço.....	266
9. O agregado social na doutrina da relação jurídica	269
10. O âmbito do agregado: proteção a terceiros	270
11. A proteção da relação jurídica perante terceiros	271
Capítulo III – O Direito e a Pessoa em Nós	273
1. A pessoa plural.....	273
2. Conjugar o Direito em Eu	275
3. Conjugar o Direito em EU/TU.....	275
4. Conjugar o Direito em Nós	276
5. O novo NÓS (continuação)	276
Conclusão.....	281
Post Facio	285
Bibliografia	287